



Crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto Seara de Luz vestidos com gorros natalinos durante festa de final de ano

## Apresentações culturais e distribuições de presentes marcam eventos de final de ano nos projetos mantidos pelo CEAC

Páginas 5 e 6



**Formatura** - Formandos da Creche Berçário Nova Esperança posam para foto ao lado da equipe técnica e pedagógica e de representantes da diretoria do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), após formatura do Ensino Infantil realizada na sede de nossa Casa Espírita, em dezembro. **Página 5.**

### NESTA EDIÇÃO:

Editorial. Página 2

Richard Simonetti. Página 2

Marco Aurélio M. Teixeira.  
Página 3

Orson Peter Carrara. Página 4

Pedro Polesel. Página 5

Sidney Fernandes. Página 6

Programação de palestras.  
Página 7

Encontros do Aulas da Vida.  
Página 7

Cursos da UNICEAC. Página 7



Artur Valadares esteve no CEAC em dezembro, a convite para palestrar

## Pesquisador mineiro Artur Valadares estimula estudo do Evangelho no Movimento Espírita

Página 8

## Créditos do Programa Nota Fiscal Paulista crescem 22,18% e geram R\$ 619 mil ao CEAC em 2023

O Programa Nota Fiscal Paulista do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) atingiu a marca de R\$ 691.065,12 em créditos em 2023. O montante foi repassado pela Secretaria do Estado da Fazenda e do Planejamento de São Paulo entre os meses de janeiro e dezembro do ano passado. O valor é 22,18% superior ao registrado a igual período de 2022. O montante constitui importante fonte de renda para o CEAC, contribuindo para a manutenção de projetos assistenciais, educacionais e doutrinários. Aumento e manutenção da base de doadores foram fundamentais para o resultado positivo. **Página 4.**

## Tomam posse nova Diretoria e novo Conselho Fiscal eleitos por meio de Assembleia Geral

Eleitos pela Assembleia Geral, instância máxima do CEAC, a nova Diretoria e o novo Conselho Fiscal tomam posse em 1 de janeiro de 2024. Os membros atuarão ao longo do biênio 2024-2025, cumprindo objetivos e funções atribuídas pelo Estatuto da Casa. O organograma institucional, com as responsabilidades de cada membro, pode ser conhecido na **Página 4.**



Leopoldo Zanardi difundiu a importância do Clube do Livro Espírita

## Conheça a história de Leopoldo Zanardi, um pioneiro na difusão do livro no Espiritismo

Página 3

## EDITORIAL

## ARTIGO

## Pedras pelo caminho



Nacho Juárez/Pexels

Difícil não encontrar a jornada que tenha pedras em seu caminho. Algumas, pequeninas, por vezes se afixam na sola do calçado sem que nos demos conta e seguem conosco até que nos disponhamos a tirá-las.

Outras, mais graúdas, podem resultar em tropeços, topadas doloridas, mas cujas dores são logo superadas.

Há, ainda, aquelas maiores, que exigirão auxílio externo para serem superadas, pois, por vezes, o esforço individual é insuficiente para carregá-las e o fardo, por essa razão, precisará ser dividido para que se torne suportável.

A despeito do tamanho, pedras são pedras e sua presença é inerente à caminhada.

Se assim o são, pedras são a parte do todo. São, por vezes, a singularidade de um ciclo, a razão pelo que encerramentos são celebrados e (re)começos são ansiados.

Dessa forma, a edição de janeiro do JME está repleta de reflexões sobre o ano vindouro, propostas por nossas articulistas nas páginas 2, 3, 4, 5 e 6, bem como na entrevista concedida pelo pesquisador Artur Valadares, que visitou o CEAC em dezembro, e que você a encontra na página 8.

Têm também as notícias de nossos projetos sociais e educacionais, que nos enchem de alegria. Noticiar suas conquistas estampando o sorriso de crianças e adolescentes assistidos é reconhecer que a jornada é de cenários ensolarados.

E para inspirar a caminhada rumo a 2024, que tal conhecer a trajetória de Leopoldo Zanardi, companheiro que teve importante papel na difusão do movimento espírita por meio dos livros? A entrevista está na página 3.

Na página 4, você encontra outra ótima notícia: a ampliação da arrecadação de recursos por meio do Programa Nota Fiscal Paulista do CEAC e a posse da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal, eleitos por nosso órgão máximo, a Assembleia Geral.

A edição de janeiro também traz o convite para cursos, palestras e encontros doutrinários lá na página 7. Quem sabe você não encontra nela o motivo para colocar em prática seu desejo de aprimorar-se no novo ano?

Boa leitura!

*Diretoria de Comunicação*

**Ânimo inquebrantável**  
Richard Simonetti  
(Em memória)



Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. (Mateus, 5:4)

– Era um caráter indômito! Quando morreu a filha, adoração de sua vida, tomou todas as providências com incrível fortaleza de ânimo.

– Não se entregou...

– Não derramou uma lágrima!

– Homem de fibra...

– Uma fortaleza! O mesmo aconteceu em outras experiências difíceis. Quando a mulher o abandonou, deixando-o com duas crianças, proibiu que se pronunciasse seu nome e tocou a vida.

– Sempre firme...

– Certa feita enfrentou uma grave crise nos negócios. Mas seguiu em frente, refazendo suas finanças...

– Inabalável...

– Como uma rocha! Dizia que esse negócio de chorar é coisa de maricas... Ainda agora, ante o infarto fulminante que acabou por matá-lo, mesmo com dores lancinantes não se dobrou.

– Pois é, meu amigo, parece que ele foi forte demais. Sem abrir a comporta das lágrimas para aliviar as tensões interiores, o coração implodiu, como uma caldeira sem válvula de segurança.

– Acha que abreviou a existência?

– Certamente. Partiu antes do tempo para o mundo espiritual.

– Isso é ruim?

– Péssimo, a não ser que o Espírito esteja preparado, o que raramente ocorre nestes casos.

– Chorar resolve?

– O pranto não soluciona os problemas, mas assemelha-se a confortadora fonte do Céu. Dissolve nossas angústias e inquietações, proporcionando brando alívio ao coração.

– Sempre funciona?

– Sim, desde que não maculado por sentimentos negativos. Revolta, rancor, desespero, transformam as lágrimas em corrosivos terríveis que aumentam nossos sofrimentos.

– Lágrimas limpas...

– Sim, próprias de quem, acima de tudo, submete-se à vontade de Deus.



## EXPEDIENTE JORNAL MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital  
Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuzo  
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira  
Revisão doutrinária:  
Carlos Eduardo Noronha Luz  
Secretária: Michele Vale  
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC  
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP  
CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232  
[www.ceac.org.br](http://www.ceac.org.br)  
Fale conosco: [comunicacao@ceac.org.br](mailto:comunicacao@ceac.org.br)  
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

## DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida  
Vice-Presidente: Nilton José Gallo  
Diretora Administrativa: Rosana Grama Pompilio  
Diretora de Gestão de Pessoas: Patrícia de Oliveira Bastos Bono  
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti  
Segundo Tesoureiro: Mauro Fonseca Ferreira Jorge  
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus  
Diretora de Filantropia: Maria Moreno Perroni  
Diretor de Mobilização de Recursos: Márcio Guaranha Merighi  
Diretora de Comunicação e Marketing: Gislaíne Cury Monari Garcia  
Diretores Auxiliares: Carlos Eduardo Noronha Luz, Francisco João de Amorim, Mauro Sebastião Pompilio, Nelson da Silva Bastos, Sidney Francese Fernandes e Teresa Cristina Lopes de Campos  
Conselho Fiscal / Conselheiros Efetivos: Antonio Carlos Marques de Matos, Geraldo Pineli e Erasmo de Abreu Miranda  
Conselheiros Suplentes: Leopoldo Zanardi, Marcia Maria Mazolla Paris Ewald e Jorge Delfino Augusto de Figueiredo.

## ARTIGO

## A evolução do Espírito imortal Dos Três Reinos Parte 4 – Evolução do elemento inteligente do Universo no reino hominal

Marco Aurélio  
Mariani Teixeira

Nas últimas edições desta publicação, traçamos breves comentários sobre a evolução do princípio inteligente, precursor do espírito criado por Deus simples e ignorante, nos reinos mineral, vegetal e animal.

Agora, encontramos este princípio espiritual apto a adentrar no reino Hominal, uma vez que suas experimentações o habilitam a ocupar um novo corpo material, que lhe proporcionará as experiências necessárias ao desenvolvimento da razão e agir conforme seu livre-arbítrio.

Em “O Livro dos Espíritos”, questão 607, Kardec nos esclarece: “[...] Onde passa o Espírito essa primeira fase do seu desenvolvimento?”. “Numa série de existências que precedem o período a que chamais Humanidade” e, complementando o entendimento, na alínea (a): “Já não dissemos que tudo em a Natureza se encadeia e tende para a unidade? Nesses seres, cuja totalidade esteja longe de conhecer, é que o princípio inteligente se elabora, se individualiza pouco a pouco e se ensaia para a vida, conforme acabamos de dizer. É, de certo modo, um trabalho preparatório, como o da germinação, por efeito do qual o princípio inteligente sofre uma transformação e se torna Espírito. Entra então no período da humanização, começando a ter consciência do seu futuro, capacidade de distinguir o bem do mal e a responsabilidade dos seus atos.”

A partir desse momento, agora considerado um Espírito, em razão de todas as experiências vividas que o individualizaram, inicia a jornada na construção do conhecimento que o direcionará à moralidade e, um dia, elevar-se-á à categoria de Espírito Puro, mais próximo de Deus e assim irá cocriar sob Sua tutela em favor do bem universal.

Muitas controvérsias e polêmicas surgem sobre este tema, em especial, quanto à alma dos animais. Lembremos que, o princípio inteligente, que é a alma que vivifica os animais, não é um espírito, assim entendido na completude do termo. Desta forma, para uma comparação não tão perfeita, mas para efeito de melhor entendimento, a distância que existe entre as qualidades do espírito humano e as do princípio espiritual é, na proporção da escala, a do homem para com Jesus.

Finalizando, somos Espíritos, criados sem conhecimentos morais e intelectuais. Para adquirir estas qualidades, nossa caminhada se estende no infinito dos tempos. A vida é um grande presente que o Pai nos dá, para evoluirmos da ignorância à angelitude. Tudo está sob os Seus desígnios e a nós cabe o trabalho diário na busca do conhecimento através da experimentação, discernindo o que é certo do que é errado, o bem do mal; buscar o autoconhecimento, realizar a reforma íntima e o aprendizado da prática da caridade, exercitando o mandamento maior do Cristo de AMAR O PRÓXIMO.

Paz e bem e um novo ano repleto de possibilidades.

## NOSSOS TRABALHADORES

# Leopoldo Zanardi, atuação pioneira pelo Clube do Livro Espírita

De terceira geração espírita, o professor de História aposentado Leopoldo Zanardi tem a sua trajetória também marcada pelos livros.

Aos 10 anos, leu o seu primeiro livro espírita: “O Evangelho segundo o Espiritismo”, emprestado do pai. As palavras difíceis não o desestimularam e seguiu, incentivado por professores, a ler.

Já na Mocidade Espírita atuou como voluntário da antiga Livraria Espírita, ligada à União Municipal Espírita de Bauru. Depois, estimulado por José Reis, o primeiro a fundar um Clube do Livro Espírita no país, em Marília, plantou a semente em Tupã, e convenceu Richard Simonetti a criar o CLE em Bauru, no CEAC.

Seguiu à frente do Clube do Livro Espírita e da Livraria Espírita do CEAC por 40 anos, como conta na entrevista a seguir.

### Pergunta – Você é a terceira geração de uma família espírita, certo?

**Leopoldo Zanardi** – Isso mesmo. Meu avô paterno, Ângelo Zanardi, foi a primeira geração. E meu pai, Luiz Zanardi, a segunda. Tudo teve início, acredito, por um problema de obsessão na família. Meu avô procurou uma pessoa no sítio que fazia reuniões espíritas e lá ele foi tratado e se tornou espírita. Depois, de modo geral, a família, meu pai, minha mãe e os sete filhos, aceitou o Espiritismo.

### Pergunta – Onde foi isso?

**Leopoldo** – Em Tabatinga (SP). De lá, eu tinha 6 meses de idade, fomos para Ibitinga, onde começou uma nova etapa de vida, inclusive no Espiritismo. Me lembro de criança, embora não recomende, frequentar reuniões mediúnicas junto com meus pais. Mas eu dormia o tempo todo, quando a luz apagava. (risos) Ficamos lá até meus 14 anos. Com o desencarne da minha mãe, viemos para Bauru, onde meu pai acreditava que pudessemos ter mais oportunidades. Ele já conhecia a cidade, pois minha mãe ficou internada por três anos no Instituto Lauro de Souza Lima, onde veio a desencarnar.

### Pergunta – Em Bauru, a família já ingressou no movimento espírita?

**Leopoldo** – Sim, morávamos na travessa Efélio Aneda, onde havia o Centro Espírita Antônio de Pádua. Começamos a frequentá-lo e lá vim a conhecer aqueles que seriam meus futuros sogros, João Tavares Labão, fundador e um dos ex-presidentes do CEAC, que fazia exposições doutrinárias, e Maria José Tavares Labão. Também participávamos da Mocidade Espírita.

### Pergunta – Como era a Mocidade Espírita daquela época?

**Leopoldo** – Era uma entidade autônoma, não subordinada às diretorias dos Centros Espíritas. A cada mês, nos reuníamos em um Centro diferente e participávamos de campanhas diferentes, como Auta de Souza, da Fraternidade, da Flanela... Foi um período muito bom porque passamos a estudar mais obras espíritas. Uma delas foi “Nos Domínios da Mediunidade”, por meio de estudos coordenados pelo senhor José Giovaninni, diretor do Amor e Caridade. E depois a Mocidade foi avançando em seus trabalhos, com a doação de um terreno na Vila Ipiranga, onde, por meio de mutirão, construímos o Centro Educativo Amélie Boudet e lá ficamos atuando junto ao bairro, que era muito necessitado e bom para trabalhar. Depois, o espaço foi devolvido à Sociedade Beneficente Sebastião Paiva.



Leopoldo Zanardi no computador de seu escritório, onde dedica-se à leitura e ao estudo de obras espíritas

### Pergunta – Foi nessa mesma época que você começou a trabalhar na Livraria Espírita?

**Leopoldo** – Sim, nas minhas folgas, trabalhava como voluntário na Livraria Espírita da União Municipal Espírita de Bauru, hoje União das Sociedades Espíritas (USE) – Intermunicipal Bauru.

### Pergunta – Depois de Bauru, como professor e já casado, você foi morar em Tupã, onde também atuou no movimento espírita, com destaque para a divulgação espírita?

**Leopoldo** – Sim, em Tupã permaneci por 13 anos. A caminho de lá, passava por Marília, onde conheci o livreiro José Reis, pioneiro do Clube do Livro Espírita no Brasil, que distribuía livros espíritas, a preço muito convidativo, uma vez por mês. Ele me convenceu a fazer o mesmo em Tupã e assim o fiz, escrevendo artigos em jornais para difundir as vantagens e oportunidades desse modelo para um Centro Espírita: não precisava de capital, com pouquíssimos recursos adquiria livros nas editoras, vendia por preços convidativos e rapidamente expandia, conforme divulgação, os sócios. Havia cidades com mais de 1.000 sócios! Quando vinha a Bauru, convidava o Richard (Simonetti) a implantar um Clube do Livro no CEAC.

### Pergunta – E como foi a experiência do Clube do Livro Espírita em Tupã?

**Leopoldo** – O Centro, que se chamava União Espírita Allan Kardec, do qual fui presidente, passou a ter mais recursos, pois era economicamente viável! Foi por meio dessa experiência que o Richard implantou o Clube no CEAC e me incentivava a escrever mais sobre o assunto. Recebia mensagens de clubes de vários locais do estado e do Brasil. Depois, junto ao Mehry Seba, de Ribeirão Preto, Richard escreveu um livretinho chamado “O Ovo de Colombo”, em 1976, ensinando como colocar um Clube do Livro de pé, elencando as maravilhas, oportunidades e vantagens dessa iniciativa. Isso ajudou a propagar a ideia, contribuindo para que muitas editoras espíritas prosperassem. Havia algumas que aumentaram a tiragem de 1.000 para 10.000, 15.000 exemplares, por causa do Clube do Livro Espírita!

### Pergunta – Quando foi esse momento e ao que você atribui o sucesso desse modelo?

**Leopoldo** – Foi nos anos 1970. O Clube do Livro Espírita proporcionava muitos fundos aos Centros Espíritas, permitindo, com o valor arrecadado, pagar contas, criar livrarias, contratar funcionários...

### Pergunta – Depois, você e sua família foram para Lençóis Paulista e, de lá, para Bauru. Como o CEAC voltou a fazer parte do cotidiano da família?

**Leopoldo** – Quando morávamos em Lençóis, vínhamos para Bauru aos finais de semana e frequentávamos as reuniões mediúnicas do CEAC, por convite de companheiros da época da Mocidade Espírita. Depois que retornamos de vez para a cidade, em dezembro de 1981, passamos a atuar de maneira ainda mais intensa no Amor e Caridade.

### Pergunta – Essa atuação incluiu, no seu caso, a Livraria CEAC?

**Leopoldo** – Sim. Nessa época, a venda de livros no CEAC era uma revenda para a Livraria da UMEB, até que, um dia, o Richard me disse: Leopoldo, você que é muito ligado em livros, o que acha de abrimos uma livraria no CEAC, independente? E aí ele comprou uma batelada de livros direto da FEB e iniciamos as vendas. Foi um sucesso, pois as pessoas saíam das palestras, das reuniões mediúnicas ou da Educação Espírita da Infância e compravam livros na Livraria do CEAC.

### Pergunta – Quantos anos você ficou à frente da Livraria CEAC?

**Leopoldo** – Foram quase 40 anos. Em paralelo, fui responsável pelo Jornal Momento Espírita e Clube do Livro.

### Pergunta – O que o ensinou a atuar na difusão do livro espírita e, por consequência, do Espiritismo?

**Leopoldo** – O Espiritismo é, ainda, o grande desconhecido. A adesão não foi pelo dinheiro, mas, sim, pela possibilidade de divulgação da Doutrina Espírita, do conhecimento claro e exato, associado às palestras de grandes oradores e à Coluna Espírita no Jornal da Cidade. Entendo que, parafraseando Castro Alves: “O livro caindo n’alma é germe que faz a palma, é chuva que faz o mar.”

### Pergunta – Para difundir o Espiritismo, você incentivou pessoas a fundarem clubes do livro, recepcionou e hospedou oradores e palestrou em muitas cidades da região, renunciando a tempos de descanso ou momentos em família. Se arrepende dessas escolhas?

**Leopoldo** – Não. Me guiou pelo pensamento de que é importante fazer o bem, intensamente, onde estiver, em todos os sentidos: caritativo, da palavra, da visita, do sorriso... É uma orientação de Madre Teresa de Calcutá: “Não permita que alguém saia da sua presença sem se sentir melhor e mais feliz”.

TRANSPARÊNCIA

ARTIGO

# Arrecadação do Nota Fiscal Paulista do CEAC atinge marca de R\$ 691 mil

O Programa Nota Fiscal Paulista do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) atingiu a marca de R\$ 691.065,12 arrecadados entre os meses de janeiro e dezembro de 2023, em créditos repassados pela Secretaria do Estado da Fazenda e do Planejamento de São Paulo.

O valor é 22,18% superior ao registrado a igual período de 2022. Naquele ano, entre os meses de janeiro e dezembro, foram arrecadados R\$ 565.579,07 pelo programa.

“Em 2023, registramos aumento de R\$125.486,05 em comparação com o ano anterior, 2022. É um aumento expressivo, que reflete um trabalho sério de captação e manutenção de doadores a partir da sensibilização e orientação da comunidade do CEAC sobre a importância da doação dos créditos da

Nota Fiscal Paulista em benefício de nossa instituição”, explica Mônica Dabus, coordenadora do Programa Nota Fiscal Paulista do CEAC.

Em 2023, o programa começou com 555 doadores, em janeiro, e finalizou com 654 em dezembro. Isso representou crescimento de 15,13% na base de doadores, entre plenos e restritos.

“Nosso desafio, agora, é seguir ampliando nossa base de doadores, sem perder aqueles que já aderiram ao programa, que tem se mostrado uma importante fonte de renda ao CEAC, contribuindo para os projetos filantrópicos e doutrinários realizados pela Casa”, pondera Mônica.



Notas fiscais de doadores cadastrados geram crédito para o CEAC

### Como participar

Para participar do Programa Nota Fiscal Paulista (PNFP) do CEAC, o interessado deve acessar o aplicativo ou o site da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo ([www.nfp.fazenda.sp.gov.br](http://www.nfp.fazenda.sp.gov.br)), entrar com seu login e senha (se não tiver, realizar seu cadastro para criá-los).

Depois, no site, basta clicar na aba “Entidade” e procurar a opção “Doação Automática” e depois em “Doação de cupons com CPF”.

Na sequência, escolher o Centro Espírita Amor e Caridade – Bauru – SP como sua instituição favorita, indicando o CNPJ 45.029.956/0001-54. Ao final, confirmar a opção doação automática.

Uma vez realizada essa escolha, toda a vez que fizer uma compra, o doador deve informar o CPF. Os créditos dos cupons fiscais somente serão considerados doação ao CEAC se a solicitação de crédito for efetivada no site, no sistema da Nota Fiscal Paulista.

Para isso, o doador deve entrar no site, com login e senha cadastrados, clicar em “Conta corrente”, e verificar se há valores para o resgate. Se houver, escolher “Utilizar créditos”, informar banco e conta corrente ou conta poupança, autorizando a transferência na sequência.

A transferência só pode ser feita para o titular da conta e para um banco físico. A partir de 0,99 centavos já é possível realizar o primeiro resgate.

### Serviço

Para mais informações, o interessado em ser doador deve entrar contato com o setor do Programa Nota Fiscal Paulista no CEAC, de segunda a sexta-feira, das 12h30 às 17h30 e das 18h30 às 21h30, e, aos domingos, das 8h às 12h. Falar com Esther, que também atende pelo telefone (14) 3366-3233, pelo Whatsapp (14) 99117-1186 ou pelo e-mail [campanha-nfp@ceac.org.br](mailto:campanha-nfp@ceac.org.br).

Créditos do PNFP do CEAC mês a mês	
Janeiro	R\$ 49.442,31
Fevereiro	R\$ 51.577,07
Março	R\$ 43.691,73
Abril	R\$ 93.858,15
Mai	R\$ 59.076,56
Junho	R\$ 50.517,02
Julho	R\$ 49.330,08
Agosto	R\$ 58.400,33
Setembro	R\$ 59.143,27
Outubro	R\$ 58.626,81
Novembro	R\$ 68.370,56
Dezembro	R\$ 49.031,23

Fonte: Programa Nota Fiscal Paulista do CEAC (dezembro, 2023)

## Nova Diretoria e novo Conselho Fiscal tomam posse

1 de janeiro de 2024 marca a posse da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal do Centro Espírita Amor e Caridade para o biênio 2024-2025.

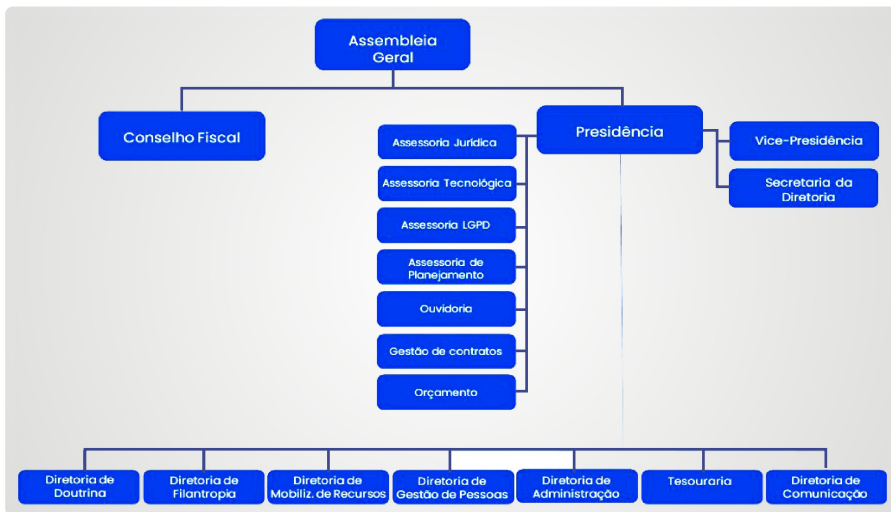
A eleição foi realizada no dia 30 de novembro, na sede do CEAC, por meio de Assembleia Geral, a qual, pelo organograma da instituição, representa o nível máximo de decisão de nossa Casa Espírita (veja ao lado).

Para a Diretoria, tomaram posse: Uriel de Almeida (Presidente), Nilton José Gallo (Vice-Presidente), Rosana Grama Pompílio (Diretora Administrativa), Patrícia de Oliveira Bastos Bono (Diretora de Gestão de Pessoas), Nelson Sonoda Jiniti (Primeiro Tesoureiro), Mauro Fonseca Ferreira Jorge (Segundo Tesoureiro), Mônica Bueno de Araújo Dabus (Diretora de Doutrina), Maria Moreno Perroni (Diretora de Filantropia), Márcio Guarana Merighi (Diretor de Mobilização de Recursos), Gislaine Cury Monari Garcia (Diretora de Comunicação e Marketing); Carlos Eduardo Noronha Luz, Francisco João de Amorim, Mauro Sebastião Pompílio, Nelson da Silva Bastos, Sidney Francese Fernandes e Teresa Cristina Lopes de Campos (Diretores Auxiliares).

Para o Conselho Fiscal, foram empossados: Antonio Carlos Marques de Matos, Geraldo Pineli e Erasmo de Abreu Miranda (Conselheiros Efetivos); Leopoldo Zanardi, Marcia Maria Mazolla Paris Ewald e Jorge Delfino Augusto de Figueiredo (Conselheiros Suplentes).

De acordo com o organograma, a Presidência e o Conselho Fiscal estão subordinados à Assembleia Geral.

O presidente é orientado pelas assessorias Jurídica, Tecnológica, LGPD, Planejamento, Ouvidoria, Gestão de



Contratos e Orçamento, tendo o apoio da Vice-Presidência e Secretaria da Diretoria. Já o Conselho Fiscal é composto por seis membros, sendo três titulares e três suplentes.

À Presidência, estão subordinadas as diretorias de Doutrina, Filantropia, Mobilização de Recursos, Gestão de Pessoas, Administração, Tesouraria e Comunicação e Marketing.

### Diretorias

Conheça as responsabilidades de cada diretoria do CEAC:

- Doutrina** – Reuniões Mediúnicas, Educação Espírita da Infância, Mocidade Espírita, UNICEAC, Reuniões Públicas, Palestras e Seminários, Atendimento Fraternal, Passes, Representante USE, Biblioteca/Secretaria, Equipe de Recepção, Podcast.
- Filantropia** – Contato Sebes/Educação, Projeto Comini, Assistência aos Hospitais, Assistência a Gestantes, Casa de Passagem, Vila São Paulo (Colmeia), Jardim Ferraz (Crianças em Ação; Inclusão Produtiva), Fortunato Rocha Lima (Girassol), Ferradura Mirim (Seara de Luz), Parque das Nações (Crescer/Sebes), Parque das Nações (Crescer/Educação), Creche Nova Esperança, Núcleo Nova Esperança e Voluntariado.
- Mobilização de Recursos** – Telemarketing, Café CEAC, Bazares, Editora/Livraria, Cantinho Amor Perfeito, Nota Fiscal Paulista, Sala de Costura, Eventos, Banco de Projetos, Campanhas.
- Gestão de Pessoas** – Departamento Pessoal, Planejamento de Pessoa, Saúde e Segurança.
- Administração** – Compras, Bens Patrimoniais, Escritório Administrativo, Conservação, Gestor Sede, Acervo Histórico.
- Tesouraria** – Pagamentos e Recebimentos, Conta a Pagar/Receber, Gestão Contábil e Fiscal.
- Comunicação e Marketing** – Assessoria de Imprensa, Assessoria Doutrinária, Jornal Momento Espírita, Rádio e TV CEAC, Coral Amor e Luz, Site e Redes Sociais.



**O Evangelho e a Paz!**  
Orson Peter Carrara

Não é difícil perceber que as palavras “Evangelho” e “paz” se conectam diretamente, são afins e projetam cenários de harmonia.

“Harmonia”, conforme definição (de dicionário mesmo) bastante superficial, significa combinação de elementos ligados por uma relação de pertinência, que produz uma sensação agradável e de prazer. Que não se confunda a palavra prazer com sensações meramente físicas, mas amplie-se para aquela disposição interior de leveza interior, apesar de possíveis conflitos externos. “Paz” e “concórdia” igualmente são palavras que podem ser utilizadas para definir harmonia.

Por outro lado, a palavra “paz” lembra acordo, concórdia, esforço para ambientes que superem conflitos de opiniões, ideias, que, apesar de divergentes (as opiniões, ideias ou posturas), procuram encontrar termo de entendimento.

Já o Evangelho é Lei de Deus. Tudo que vem de Deus é perfeito, fruto da Sabedoria Absoluta. Foi apresentado por Jesus, o porta-voz divino, que o apresentou à humanidade, vivendo-o e exemplificando-o nas atitudes, no comportamento.

Em essência o Evangelho é respeito. Seja pelas diferenças de qualquer nível ou pela consciência de fraternidade nele embutido. Mas também é ação solidária, atuante, que atenua dificuldades de qualquer natureza, considerando sua feição de caridade na máxima compreensão. O respeito seguido da ação caridosa, em toda sua extensão, é a presença do Evangelho no coração, que Jesus veio ensinar.

A ação caridosa está além da doação de coisas, está antes no gesto do que no fato, conforme ensinam os Espíritos.

Portanto, é fácil e lógico concluir que a vivência do Evangelho leva à paz. O Evangelho e a Paz são expressões objetivas do amor. Ambos socorrem, orientam, auxiliam, compreendem e eliminam razões de conflitos ou desentendimentos.

Do livro “Passos para a Felicidade”, psicografia de Marco Maiuri, autoria do Espírito Natanael (edição Mundo Maior), encontramos significativa expressão no capítulo X “Ante o semelhante”: (no último parágrafo) “Aquele que fere nunca sabe o que está fazendo; basta que saibamos identificar, nestas oportunidades, a calma que devemos semear e a chance de subir mais um degrau. Verás que tomará isto por hábito divino. Ser-te-á mais fácil compreender o semelhante e mais fácil a tua caminhada.”

## ARTIGO



**Renovar-se**  
Pedro Polosel Filho

Embalados pelas vibrações das festas de final de ano, janeiro é mês que decidimos fazer tudo diferente: vamos ter uma alimentação mais saudável, perder peso, fazer exercícios, estudar e ganhar mais dinheiro.

Somos levados pelas emoções positivas a tomar novas atitudes, mas que geralmente não passam das primeiras semanas. Logo somos vencidos pela rotina, pelos maus hábitos e más influências. Abandonamos o plano de ser um “novo homem”, para continuarmos o “velho homem” cheio de imperfeições, vícios e manias.

Para mudar é preciso esforço. O apóstolo Paulo nos recomenda livrarmos do “velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano” (Efésios 4:22) e investir em um novo comportamento: não mentir, não enganar, não se deixar ser levado pelo ódio. Não furta, mas, pelo contrário, trabalhar com dedicação.

Não ser levado pela amargura, cólera e gritaria. Antes, ser bondoso, misericordioso e bom uns para com os outros. Paulo não pede que façamos uma revolução em nossas vidas, mas que perdoemos uns aos outros, ou seja, que não tenhamos raiva e vingança pelas pessoas que nos ofenderam.

O nosso compromisso para o ano que se inicia deve ser: colocar mais amor em nossas atitudes. Ser um pouco melhor do que já fomos. Procurar vencer as nossas más tendências. Esse é o compromisso que deveríamos fazer com nós mesmos para sermos mais afortunados.

Como uma ovelha que se perde nas ilusões do mundo, Jesus nos lembra de que Deus não desiste de nenhum de nós. Se alguém tem “cem ovelhas, e perde uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e vai atrás da ovelha perdida até que venha a achá-la?” (Lucas 15:4).

Se nos alegramos e ficamos felizes ao encontrar a ovelha perdida, Deus também não se alegra com o pecador que se arrepende, ou seja, com quem se esforça para vencer as suas imperfeições? Claro que sim!

O Espírito deve “avançar em ciência e em moralidade” e quanto mais ele avança, menos “as provas seguintes são longas e penosas” (“O Livro dos Espíritos”, questão 192). Se quisermos viver em um futuro melhor, deveríamos investir no nosso progresso espiritual.

Mas raramente ouvimos alguém dizer que este ano vai estudar mais a doutrina, que vai se dedicar a um trabalho voluntário, que vai tentar brigar menos e ajudar mais. Os Espíritos nos lembram de que “depende de cada um apressar seu progresso ou atrasar-se indefinidamente” (questão 195).

Evitar o mal e praticar o bem. Esse é o caminho que conduz para a felicidade e que em algum momento, de acordo com os nossos esforços, chegaremos lá.

## FILANTROPIA

## Dezembro de muitas comemorações no Projeto Crianças em Ação



Apresentação musical para pais e responsáveis no Crianças em Ação



Crianças e adolescentes mostram presentes recebidos no evento

Dezembro foi um mês de muitas celebrações no Criança em Ação, projeto assistencial mantido pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) no bairro Jardim Ferraz.

A primeira comemoração contou com um café para os pais e responsáveis das crianças e dos adolescentes atendidos pelo projeto. O evento foi acompanhado de uma apresentação de

música, entrega de lembrancinhas feitas pelas crianças e adolescentes, exposição com fotos de oficinas realizadas ao longo do ano e o exame de troca de faixa do judô.

A outra celebração foi a tão esperada festa do Natal, na qual todas as crianças e adolescentes receberam um presente de um padrinho ou madrinha.

A festa natalina foi de muita diversão

com o pula-pula, pintura artística facial, brincadeira da cadeira e comidas diferentes, saborosas e com gosto de infância, como pipoca, crepe doce e salgado, cachorro-quente, pastel, sorvete, bolo e docinhos.

A festa contou também com a presença do papai Noel, que distribuiu os presentes para as crianças e adolescentes.

## Natal no Seara de Luz repleto de atividades e presentes

No mês de dezembro, o Seara de Luz realizou o seu tradicional evento “Natal no Seara”, uma semana repleta de atividades recreativas e presentes para as crianças e os adolescentes atendidos pelo projeto, localizado no bairro Ferradura Mirim.

Para celebrar a finalização de mais um ano, o projeto contou com um passeio nas piscinas do Sest Senat, onde as crianças e adolescentes atendidos puderam se divertir em brinquedos infláveis e participar de um lanche com pizza, picolé e refrigerante.

O mês de dezembro foi finalizado com a entrega dos presentes das mãos do Papai Noel para as crianças, atividade possibilitada pela união da coordenação do projeto, equipe técnica e parceiros.

“Nossa gratidão a todos que, de



Crianças se divertiram nos brinquedos infláveis do “Natal no Seara”

alguma maneira, contribuíram para que tudo isso acontecesse”, declarou

Ivana Pereira de Souza Gallo, coordenadora do Projeto Seara de Luz.

## CEAC sedia formatura da Creche Nova Esperança

No dia 1 de dezembro, o auditório Richard Simonetti recebeu os familiares de 39 formandos da Creche Berçário Nova Esperança para uma cerimônia cheia de carinho e significado, a formatura do Ensino Infantil.

O evento foi preparado com atenção aos detalhes pela equipe da Creche para que marcasse positivamente a transição dos alunos para o Ensino Fundamental 1.

Além das funcionárias e voluntárias da creche, o evento contou com as presenças de seu diretor, Nelson Bastos, e do presidente do CEAC, Uriel de Almeida.

“O senhor Nelson tem tanto amor por tudo que se refere à creche. Agradecemos a ele e ao senhor Uriel de Almeida pela honra de suas presenças em nossa formatura. É um ciclo que se encerra e cada criança leva um pedacinho de nós. Agradecemos ao CEAC por todo apoio para realizarmos a



Formandos junto à equipe da Creche Berçário Nova Esperança e membros da diretoria do CEAC

formatura mais um ano no auditório”, disse Víndia Duboc Martins da Silva,

coordenadora da Creche Berçário Nova Esperança.

FILANTROPIA

ARTIGO

# “Mãos que Tocam”, do Crescer, participa do Recital Primavera de Música

O grupo “Mãos que Tocam” participou em dezembro do Recital Primavera de Música, realizado pelo Espaço Musical Tiago Ortigosa, no Alameda Rodoserv Center.

O grupo é resultado das oficinas de música do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Projeto Crescer, mantido pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) no Parque das Nações e pela Secretaria Municipal do Bem-Estar Social (SEBES) e parceiros para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos.

Já o recital tem como objetivo promover a oportunidade dos estudantes de música de vivenciarem o palco de forma prazerosa e profissional, já que tem acesso a equipamentos de som e luz profissionais e tocam para uma plateia.

“É uma forma deles desenvolverem a autoconfiança, ao observarem o impacto de sua apresentação, a que tanto se dedicaram, sobre as pessoas. É também uma maneira de estimular a autoestima e ampliar o repertório experiencial deles, pois nos bastidores e no palco convivem com outras crianças e outros adolescentes que estudam no Espaço Musical”, explica Tiago.

Para a apresentação musical, as crianças e adolescentes integrantes do grupo ensaiaram canções aprendidas ao longo do ano, em aulas que são ministradas pelo professor João Molina na sede do Crescer.

Rosimeire Cunha, assistente social do Projeto Crescer, confirma o impacto



Crianças e adolescentes do “Mãos que Tocam” durante o Recital Primavera de Música

positivo da música e da experiência do recital entre as crianças e adolescentes do grupo “Mãos que tocam”, bem como entre os familiares que puderam assistir à apresentação.

“Foi uma experiência muito rica. Dedicar-se ao ensaio, vestir a camiseta do recital, andar de ônibus fretado até o local da apresentação, participar do lanche junto com outras crianças e outros adolescentes de igual para igual, se apresentar para um plateia... É muito gratificante vê-los aproveitando com alegria essa experiência”, afirma Rosimeire.

Luan Davi dos Santos Franco, integrante do “Mãos que Tocam”, usou o microfone para indicar a importância do

projeto em sua vida. “É um projeto que, desde pequeno, vem me ajudando a tocar o que eu gosto. Prometi à minha avó materna, pouco antes de ela falecer, que faria tudo da melhor maneira possível. E é isso que tenho feito aqui”, afirmou, em meio a aplausos da plateia.

Vivências como a de Luan são possíveis graças aos parceiros que apoiam as aulas de música e a participação no recital. “São pessoas que permitem às nossas crianças e aos nossos adolescentes viverem essa linda e sensível experiência que a arte proporciona. Nosso agradecimento, também, ao professor João Molina, por toda atenção e dedicação às aulas, e ao Tiago Ortigosa pelo convite e organização do recital”, finaliza Rosimeire.

## Participantes do Projeto Girassol concluem curso de informática

No dia 12 de dezembro, os monitores do Programa Felix Unimed de instrução e orientação sobre o uso de informática estiveram no Projeto Girassol para a entrega dos certificados de conclusão do Curso de Informática – Pacote Office, de mais uma turma de crianças e adolescentes.

O Programa Felix Unimed tem como objetivo o desenvolvimento das crianças e adolescentes para as funcionalidades e oportunidades proporcionadas pela informática, bem como prepará-los para o ambiente de tecnologia.

“De maneira geral, os pequenos participantes relataram o contentamento pelo aprendizado, pois, além de se capacitarem para um mundo cada vez mais envolvido pela tecnologia, receberam as informações de maneira simples, proporcionando o amplo entendimento desse universo”, explica Maurício Moura, coordenador do Projeto Girassol, mantido pelo CEAC no Núcleo



Participantes do curso de informática do Girassol mostram certificados de conclusão

Fortunato Rocha Lima.

Ao final, houve uma comemoração com salgadinhos e refrigerantes com a participação de todos. “Parabenizamos a

todos os participantes e expressamos gratidão à Unimed e aos membros do Programa Felix pela oportunidade”, comenta Maurício.



**Vôlei** - Em dezembro, a comunidade do Girassol participou do Festival Corrente da Vida IV, realizado pelo Voley Bauru e que tem como objetivos melhorar o convívio grupal e as relações e trabalho em equipe. A atividade foi realizada no Ginásio de Esportes da Vila Santa Luzia, Bauru.

## Eventos marcam final de ano no Projeto Colmeia

Finalizando mais um ano de atividades, as crianças e os adolescentes do Projeto Colmeia participaram de eventos que agitaram a galera no fechamento do ciclo de 2023.

Um deles foi o Evento Cultural, que teve como tema “CEAC”. A programação incluiu apresentações de coral, dança, entrevistas e das equipes de Evangelização e do Grupo Gestar.

Outro evento foi o Festival Corrente da Vida IV. Os atletas do Colmeia e de outros serviços atendidos pelo Projeto Corrente da Vida, como o Projeto Girassol, (veja acima) encontraram-se para um campeonato muito animado.

E, por fim, foi realizado um passeio gastronômico à pizzaria. O tradicional jantar de finalização do Colmeia fez a alegria dos meninos e meninas atendidos



A confraternização foi em uma pizzaria

Uma simples receita de Ano Novo Sidney Fernandes



A nossa vida assemelha-se a um bolo que devemos fazer com muito cuidado, selecionando a receita, os ingredientes e o modo de preparar. Estamos satisfeitos com a nossa vida? Ou poderemos melhorar a sua massa, dar-lhe melhor tempero ou, mesmo com as dificuldades, torná-la melhor, mais agradável e saborosa?

Amigo leitor, o que sairá de dentro de você durante o próximo ano? Se nada além de amor sair de você é porque você assim permitiu. E, se você conseguir remover as emoções que o consomem e que lhe fazem mal — inveja, ódio, ressentimento e sentimento de vingança —, e substituí-las pelo ingrediente do amor, seu bolo ficará muito melhor.

No dia 10 de fevereiro de 2024 começará o ano novo chinês, que lembrará o único ser mítico do calendário daquele país: o dragão. Todos os outros onze animais são reais. Chineses iniciarão o ano de 4722. Embora a personalidade do dragão represente força e independência, no fundo é personagem que necessita de apoio emocional, amor incondicional e compreensão dos sonhos e objetivos que almeja.

De certa forma, ao se dedicarem ao apoio, ao amor e à compreensão, os chineses reviverão as recomendações de Jesus Cristo, projetando-as para o novo ano que vai se iniciar. São ideias simples de serem praticadas, que em nada alterarão as apressadas rotinas da vida e que vão incrementar ainda mais o bolo do Ano Novo, trazendo extraordinários benefícios:

- Orar sempre, sem jamais esquecer o trabalho.
- Doar, sem saber quem será o beneficiário.
- Servir, sem perguntar até quando.
- Sofrer, sem espalhar dores.
- Progredir, sem perder a simplicidade.
- Semear, sem pensar na gratidão.
- Desculpar incondicionalmente.
- Aprender a olhar sem malícia.
- Escutar e silenciar.
- Falar sem ferir.
- Respeitar, sem considerar credo, gênero, orientação sexual, posição social ou idade.
- Exercitar a paciência.

Com um pouco de esforço, balizaremos nossas atitudes com as recomendadas pelo maior mensageiro de Deus que passou pela Terra e nos habilitaremos à felicidade decorrente de seus exemplos e ensinamentos.

Se assim fizermos, aplicando os ingredientes mágicos fornecidos por Jesus, tenhamos a certeza de que será muito bom o bolo da nossa vida no próximo ano. Usando esses insuperáveis produtos, saberemos desenvolver as atitudes corretas e adquirir um selo de inigualável qualidade para o bolo da vida.

# PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC




**JANEIRO/2024**

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
	01 On-line, 20h CÉSAR MORON "Ano Novo, Vida Nova." (50 minutos)	02	03 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro "Vinha de Luz", lição 97 Sede CEAC, 20h MARCO AURÉLIO - "Modo de orar e ventura da prece." (25 minutos) JOSÉ NATAL - "Mudança de rumo." (25 minutos)	04 Sede CEAC, 15h ANDRÉ BOSSAY "A lei de adoração." (25 minutos) FRANCISCO AMORIM "Parábola da festa de núpcias." (25 minutos)	05 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
07 Sede CEAC, 9h NAZIL CANARIM JR. "O bem e o mal." (50 minutos) CEAC Jd.Ferraz, 9h RENATA FABIANI "A eficácia da prece." (25 minutos)	08 Sede CEAC, 20h GUTO CAMPOS "Bem-aventurados os misericordiosos." (50 minutos)	09 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd.Ferraz, 19h25 MARCO AURÉLIO "Felicidade e infelicidade relativas." (25 minutos)	10 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA BONO E JOSÉ NATAL Livro "Vinha de Luz", lição 98 Sede CEAC, 20h DALTON MORALES - "Pluralidade de existências corporais." - (25 minutos) ORLANDO DIAS JR. - "Caridade com os criminosos." (25 minutos)	11 Sede CEAC, 15h MÁRCIA EWALD "Ressurreição e reencarnação." (50 minutos)	12 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
14 Sede CEAC, 9h RENATO VERNASCHI "Fé." (50 minutos) CEAC Jd.Ferraz, 9h JOSÉ NATAL "As três revelações." (25 minutos)	15 Sede CEAC, 20h SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo (50 minutos)	16 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd.Ferraz, 19h25 FRANCISCO AMORIM "Dar de graça o que de graça receber." (25 minutos)	17 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ANGELA CRISTINA Livro "Vinha de Luz", lição 99 Sede CEAC, 20h TATTO SAVI "Escândalos." (50 minutos)	18 Sede CEAC, 15h JOSÉ AUGUSTO FERNANDES "Obsessão e vampirismo." (50 minutos)	19 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
21 Sede CEAC, 9h EDGAR MIGUEL Tema a definir (50 minutos) CEAC Jd.Ferraz, 9h MÁRCIA EWALD "Não vim trazer a paz, mas a espada." (25 minutos)	22 Sede CEAC, 20h WILLIAM DELGALLO Tema a definir (50 minutos)	23 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd.Ferraz, 19h25 RENATA FABIANI "Dai a César o que é de César." (25 minutos)	24 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E PAULO Livro "Vinha de Luz", lição 100 Sede CEAC, 20h LUCIANA SAAD - "A porta estreita." (25 minutos) OSMAR H. SILVA - "Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?" - (25 minutos)	25 Sede CEAC, 15h TATTO SAVI "O sono e os sonhos." (50 minutos)	26 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
28 Sede CEAC, 9h JORGE SALOMÃO "Relações de além-túmulo." (50 minutos) CEAC Jd.Ferraz, 9h MILTON V. PRADO JR. "Bem-aventurados os puros de coração." (25 minutos)	29 Sede CEAC, 20h CARLOS ALBERTO LEME "Nossa criação, nosso jugo – formas-pensamento." (50 minutos)	30 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd.Ferraz, 19h25 OSMAR H. SILVA "Expição e arrependimento." (25 minutos)	31 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro "Vinha de Luz", lição 101 Sede CEAC, 20h NELSON BASTOS - "Influência dos Espíritos sobre os acontecimentos da vida." (25 minutos) PATRÍCIA BONO - "Missão dos espíritas." (25 minutos)		

\* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site [www.radioceac.com.br](http://www.radioceac.com.br)

Onde assistir:



Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru



@1919ceacbauru



[www.radioceac.com.br](http://www.radioceac.com.br)

**programa despertar**

**DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) - Toda terça, às 10h**

09/01 - SERGIO PURINI - Entrevista  
16/01 - RENATO PRIETO - Entrevista  
23/01 - NORBERTO SIMONETTI - "A importância do trabalho voluntário."  
30/01 - ERIKA CRISTINA FERNANDES - "Recanto dos sonhos."

---

Acompanhe também o programana grade de programação da TV PREVÊ  
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30  
Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

## Grupo Aulas da Vida revisa temas abordados em 2023

"Relembrando 2023" é o tema dos encontros do mês de janeiro do Grupo Aulas da Vida, serviço de apoio fraternal e doutrinário oferecido gratuitamente às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraternal do CEAC.

Aproveitando o espírito de reflexão que marca o início do ano, o Grupo Aulas da Vida revisa temas abordados em 2023 e que podem contribuir para o planejamento pessoal quanto a metas e objetivos de vida, mesmo diante de desafios.

O primeiro tema, a ser abordado no dia 5 de janeiro é "Respeitar a natureza e as leis de Deus", que será abordado por Alcides Fernando Ferreira.

O segundo encontro, no dia 12 de janeiro, tratará do tema "Preservar as fontes da vida", ministrado por Pedro Polesel.

No terceiro encontro, agendado para o dia 19, Patrícia Bono abordará o tema "Enfermidades".

E em 26 de janeiro, data do quarto e último encontro do mês, Ângela Cristina Guerra tratará do tema "O avanço intelectual e moral da mulher".

Questões de "O Livro dos Espíritos" e versículos da Bíblia amparam os encontros do Grupo Aulas da Vida, que são realizados de forma presencial sempre às sextas-feiras, a partir das 14h30, na sala 29 do Centro Espírita Amor e Caridade.

Também é possível acompanhar as atividades de forma on-line, pelo Facebook e YouTube do CEAC, e ver e ouvir as reprises.

Confira a programação completa no quadro abaixo.

## UNICEAC abre inscrições para vários cursos doutrinários

A UNICEAC, órgão do Departamento de Doutrina do Centro Espírita Amor e Caridade, está com inscrições abertas para o Módulo Básico do sistema unificado de estudos espíritas do CEAC, Curso de Orientação Espírita e Mediúncia (COEM), Desenvolvimento Mediúnic, Espiritismo Ciência e Estudo da Mediunidade.

As inscrições são gratuitas. Os interessados devem se inscrever entre os dias 2 e 12 de janeiro (Módulo Básico); a partir de 15 de janeiro (COEM e Desenvolvimento Mediúnic - presencial); a partir de 17 de janeiro (Estudo da Mediunidade); e a partir de 1 de fevereiro (Espiritismo Ciência).

No curso Básico (virtual) há vagas para os módulos "I – Espiritismo" (oferecido segunda-feira, às 14h30); "II – Deus" (terça-feira, às 19h30); "III – Espírito" (quarta-feira, às 19h30); "IV – Pluralidade das Encarnações" (quinta-feira, às 19h30); "VI – Comunicabilidade dos Espíritos I" (sexta-feira, às 19h); e "IV – Pluralidade dos Mundos Habitados" (sábado, às

9h30). As aulas são semanais e on-line e terão início na semana de 15 a 20 de janeiro, com finalização prevista para a semana de 5 a 10 de fevereiro.

Já o COEM terá duas turmas: terça-feira, às 19h30, e quinta-feira, às 16h, com inícios, respectivamente, em 20 e 22 de fevereiro. As aulas são presenciais.

Desenvolvimento Mediúnic será ministrado às terças, às 16h, a partir de 20 de fevereiro. No dia 27 de fevereiro (terça-feira) têm início as aulas do 1º e do 2º ano de Espiritismo Ciência. Os dois cursos têm aulas presenciais.

Com modelo híbrido de aulas, Estudo da Mediunidade será oferecido aos sábados (a partir de 17 de fevereiro), das 9h às 11h.

As inscrições podem ser realizadas na secretaria da UNICEAC, com Esther, que fica na sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru), pelo telefone (14) 3366-3206, Whatsapp 99167-8817, 12h30 às 17h30 e das 18h30 às 21h30, de segunda a sexta-feira. O e-mail é [uniceac@ceac.org.br](mailto:uniceac@ceac.org.br).

## Veja a programação do Grupo Aulas da Vida no mês de janeiro

DIA	05/01	12/01	19/01	26/01
TEMA	Respeitar a natureza e as leis de Deus	Preservar as fontes da vida	Enfermidades	O avanço intelectual e moral da mulher
VERSÍCULO/O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Gênesis, 1:1; "O Livro dos Espíritos", questão 617.	Tiago, 3:11; "O Livro dos Espíritos", questão 31.	Romanos, 12:15; "O Livro dos Espíritos", questão 718.	João, 4:15; "O Livro dos Espíritos", questão 822.
EXPOSITOR (A)	ALCIDES FERNANDO FERREIRA	PEDRO POLESEL	PATRÍCIA BONO	ÂNGELA CRISTINA GUERRA

On-line: Sextas-feiras, 13h30, redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)  
Presencial: Sextas-feiras, 14h30, Sala 29. Somente para pessoas encaminhadas pelo Atendimento Fraternal.

## DOCTRINA

# Para Artur Valadares, mensagens de Jesus permanecem atuais e indicam caminhos para a paz e a felicidade

Um salão lotado recebeu no CEAC, no dia 17 de dezembro, o palestrante e pesquisador espírita Artur Valadares, membro fundador do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho (NEPE) Paulo de Tarso, em São Carlos.

Diante de uma plateia atenta, Valadares expôs tópicos relativos a passagens do Evangelho, refletidos à luz do Espiritismo.

Na entrevista a seguir, o mineiro de Patrocínio, que deu seus primeiros passos no movimento espírita por meio da Casa do Caminho, sediada naquela cidade, comenta sobre o NEPE, a importância do estudo do Evangelho, indica suas influências e avalia o papel da juventude a partir da atuação das Mocidades Espíritas.

Leia a seguir a entrevista concedida ao JME.

**Pergunta - Como surgiu a ideia da fundação do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho (NEPE) Paulo de Tarso?**

**Artur Valadares** - O NEPE Paulo de Tarso foi criado em julho de 2014, em um momento de grande expansão dos grupos de estudo do Evangelho à luz do Espiritismo no Brasil, especialmente após o lançamento pela Federação Espírita Brasileira (FEB) da tradução do "Novo Testamento" por Haroldo Dutra Dias. À época, havia sido criado o primeiro NEPE na FEB e, a partir daí, vários outros grupos foram surgindo Brasil a fora, vinculados a federativas ou Casas Espíritas. O movimento era também um reflexo do modelo de estudo iniciado por Honório Onofre de Abreu e outros companheiros em Minas Gerais, desde a década de 1950, chamado de Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus ou, carinhosamente, "Miudinho", o qual foi muito inspirado no trabalho psicográfico de Emmanuel junto a Chico Xavier.

**Pergunta - Quais são as atividades realizadas pelo NEPE e qual é a sua importância?**

**Artur** - Em nosso grupo temos as atividades de estudo presencial do Evangelho à luz da Doutrina Espírita e aquelas voltadas para a divulgação online, por meio YouTube e outras redes sociais, do Evangelho e do Espiritismo, com a disponibilização de mensagens, palestras, séries de estudo, entre outros conteúdos. Realizamos também, anualmente, um encontro denominado "Sob a luz do Evangelho", que tem por objetivo difundir essa proposta de estudo do Evangelho e promover a troca de informações entre interessados, bem como favorecer a criação de outros grupos similares.

**Pergunta - Estudar o Evangelho trouxe que impactos a você enquanto espírita e pesquisador espírita?**

**Artur** - Sem dúvidas, o estudo do

Evangelho, em busca de sua legítima compreensão e aplicação, tem sido a experiência mais transformadora de nossa existência. E não é difícil de compreender o porquê, uma vez que os próprios Espíritos nos dizem ser Jesus, e por conseguinte a sua mensagem, o mais perfeito modelo e guia que já nos foi ofertado por Deus para a vivência de Suas Leis.

**Pergunta - Quais pessoas o motivaram a se tornar um orador e expositor espírita? Como começou e como tem sido essa experiência?**

**Artur** - Se pudesse elencar minha principal influência enquanto expositor, certamente mencionaria Simão Pedro de Lima. Trata-se de um companheiro muito querido de tarefa, que considero uma espécie de pai espiritual e que tive a oportunidade de crescer ouvindo em minha terra natal, Patrocínio (MG). Recordo-me ainda hoje do encantamento ao ouvir suas palestras associando as obras básicas da Codificação com o Evangelho, quando eu era ainda um adolescente na Casa em que dei meus primeiros passos na Doutrina Espírita, a Casa do Caminho, naquela cidade.

**Pergunta - Como expositor espírita, viajando pelo Brasil, o que tem observado a respeito do movimento espírita?**

**Artur** - Uma de nossas maiores alegrias na tarefa a que nos propusemos, de divulgação do Espiritismo e do Evangelho, é justamente poder conhecer tantas Casas distintas Brasil a fora, e assim também inúmeros companheiros e companheiras de ideal que não medem esforços para que a chama do Consolador se mantenha acesa nos mais diversos rincões do país, e mesmo do exterior, alcançando a tantos corações. Acompanhar o movimento por essa perspectiva é realmente tocante, porque podemos compreender melhor como o Cristo e os bons Espíritos vão atuando no mundo, tantas vezes em silêncio, servindo-se dos corações que se entregam à causa do Evangelho redivivo.

**Pergunta - Você é um jovem referência no movimento espírita. Acredita que isso possa estimular outros jovens a se engajarem no Espiritismo?**

**Artur** - Penso que o fato de ser um jovem atuante pode gerar contribuições em dois aspectos principais: primeiro, para outros jovens, os estimulando e mostrando que podemos, sim, atuar e servir com Jesus, independentemente da idade, desde que nos apresentemos com o sincero desejo de aprender e colaborar; segundo, para os dirigentes das Casas e do movimento espírita em geral, demonstrando que o jovem não pode ser apenas uma promessa para



Artur Valadares, que ministrou a palestra "Divino Concerto", em dezembro, no CEAC

o futuro, mas, sim, uma realidade de agora, desde que encontre espaço, estímulo e orientação para atuar. É com a consciência dessas possibilidades e responsabilidades que temos buscado agir.

**Pergunta - Quais são os desafios hoje para ampliar a atuação das mocidades espíritas?**

**Artur** - Nosso tempo é marcado por uma realidade muito distinta daquela de alguns decênios atrás, com a presença tão marcante da Internet, das redes sociais e do mundo virtual como um todo, com todos os seus desdobramentos. É muito fácil que o jovem nesse contexto se deixe embalar por muitas distrações, acabando por esquecer o que nos traz de volta à matéria. Daí a importância do trabalho de base, desde a infância, por meio da Evangelização infantil e, principalmente, por parte dos pais, buscando consolidar no entendimento do Espírito que volta ao mundo a importância das questões transcendentais e espirituais. Dito isso, o trabalho das mocidades deve prezar por criar um ambiente de amizade, que seja envolvente e acolhedor, com debates e reflexões que possam auxiliar esse jovem a se conduzir num mundo tão conectado e tão veloz, mas com tantos desafios ainda, relacionados ao materialismo, às angústias existenciais, à depressão e ao

suicídio, por exemplo.

**Pergunta - Quais devem ser as estratégias para envolver os jovens no movimento espírita, seja na doutrina ou na filantropia?**

**Artur** - Investir na arte, no bom uso dos recursos digitais, e no engajamento em outras atividades da Casa podem ser ótimos caminhos para se obter êxito nessa empreitada. Vale destacar, ainda, o potencial das atividades de engajamento social, como as de caráter filantrópico, assistencial ou mesmo ecológico (considerando o cenário atual), as quais, por sua dinâmica, costumam ser bem envolventes e atrativas para os jovens.

**Pergunta - Fique à vontade para acrescentar algo que considera pertinente e não foi questionado.**

**Artur** - Como palavras finais, gostaria apenas de ressaltar novamente a importância de buscarmos a mensagem imperecível de Jesus nesses tempos tumultuosos de transição que vivemos. Como nunca, suas palavras de Vida Eterna se mostram plenamente atuais, indicando para todos nós os caminhos libertadores, de paz e felicidade, que tanto almejamos. Seja Ele a nossa Luz de cada dia e de cada passo, e não nos faltarão a fé, a esperança e a caridade necessárias para a jornada e para a tarefa.